

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
DOUTORADO**

<b>LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA</b>
<b>DISCIPLINA: LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA</b>
<b>TÍTULO DO CURSO: LITERATURA E SOCIEDADE NO CONTEXTO SALAZARISTA: JOSÉ CARDOSO PIRES</b>
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: SILVIO RENATO JORGE</b>
<b>DIA/HORÁRIO: QUARTA-FEIRA, DAS 14 ÀS 18H</b>

**EMENTA**

Este curso se propõe a estabelecer uma leitura analítica de obras que pensaram criticamente o salazarismo em Portugal, seja durante a ditadura, dentro da rubrica do neorealismo, seja em momento posterior à Revolução dos Cravos, quando a literatura contribuiu para compor um acervo com a memória dos anos de exceção. Para tanto, elegerá como corpus a produção literária de José Cardoso Pires, tomando por base não apenas uma seleção de romances, mas também de contos e textos dramáticos. Em termos teóricos, para além de um estudo mais detalhado das características dos diversos gêneros com que o autor trabalhou, também recorrerá a uma base teórica composta por textos que tematizam questões referentes à relação entre literatura e memória, violência e totalitarismo, como os de Beatriz Sarlo, António de Sousa Ribeiro, Hanna Arendt, dentre outros. Em relação aos textos literários, importará discutir como essas obras desnaturalizaram estruturas de pensamento que evidenciavam a centralidade de princípios como ordem, hierarquia e exclusão, contrapondo a tais estruturas procedimentos estéticos responsáveis por valorizar a abertura e o diálogo com o leitor, bem como a mesclagem de gêneros textuais.

**PROGRAMA**

**O curso constará da análise de obras que pensaram criticamente o salazarismo em Portugal, com destaque para os textos de José Cardoso Pires, bem como de discussão teórica acerca de temas recorrentes para o autor: memória, violência e totalitarismo. Aspectos constitutivos do romance como gênero também serão discutidos, considerando-se, principalmente, o pensamento de Mikhail Bakhtin**

**BIBLIOGRAFIA**

1. AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. 2 ed. Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2007.
2. ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Cia das Letras, 2014.
3. BAKHTIN, Mikhail. *Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas*. Org., trad., posfácio e notas Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017.
4. \_\_\_\_\_. *Teoria do romance I: a estilística*. Trad., pref., notas e glossário Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015.
5. BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Org. e trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
6. ECO, Umberto. *O fascismo eterno*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2018.
7. GINZBURG, Jaime. *Crítica em tempos de violência*. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2017.
8. JORGE, Silvio Renato. Literatura, memória e resistência. *Diadorim*, vol. 1, n. 19, p. 19-29, Rio de Janeiro, jan./jun. 2017.
9. \_\_\_\_\_. Relações entre o modernismo português e o regime salazarista: variações sobre um mesmo tema. In: CARDOSO, Patrícia da Silva; BUENO, Luís (orgs.). *Nós e as palavras*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018, p. 237-247.
10. LEPECKI, Maria Lúcia. *Ideologia e Imaginário: ensaio sobre José Cardoso Pires*. Lisboa: Moraes, 1972.
11. PIRES, José Cardoso. *Balada da praia dos cães*. Lisboa: Dom Quixote, 1982.
12. \_\_\_\_\_. *E agora, José?* Lisboa: Moraes, 1977.
13. \_\_\_\_\_. *Jogos de azar*. Lisboa: Ulisseia, 1966.
14. \_\_\_\_\_. *O delfim*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1983.
15. \_\_\_\_\_. *O render dos heróis*. 4 ed. Lisboa: Moraes, 1978.
16. REIS, Carlos. *Textos teóricos do neo-realismo português*. Lisboa: Seara nova, 1981.
17. ROSAS, Fernando. O salazarismo e o homem novo: ensaio sobre o estado novo e a questão do totalitarismo. *Análise social*, vol. 35, n. 157, p. 1031-1054, Lisboa, 2001.
18. SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Cia das Letras; Belo Horizonta: Editora UFMG, 2007.

**OBS: BIBLIOGRAFIA CRÍTICA SUPLEMENTAR SERÁ OFERECIDA DURANTE O CURSO.**